

SONDAGEM INDUSTRIAL

mês de referência: Setembro

Informativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará
Ano 01 • Número 10 • Outubro de 2016 • www.sfipec.org.br

AS PERSPECTIVAS SE MOSTRAM POSITIVAS

Os resultados da pesquisa Sondagem Industrial de setembro evidenciam, novamente, as dificuldades decorrentes da atual conjuntura econômica, caracterizada por quedas na **produção** devidas à redução de demanda. Como consequências naturais, tem-se retrações no **emprego**, menor utilização da **capacidade instalada** nas indústrias e, ainda, **estoques** acima do desejado – embora, nesse caso, também se esteja observando uma certa adequação ao quadro de menor procura pelos produtos.

Apesar das condições adversas, o empresário cearense está formando algumas expectativas otimistas para os próximos seis meses, notadamente em relação a elevações na demanda (4º mês seguido de projeções otimistas) e nas exportações.

Nessa direção, até mesmo as perspectivas de redução no emprego e na compra de matéria-prima, que vem ocorrendo há muito tempo, estão menos intensas, com os respectivos indi-

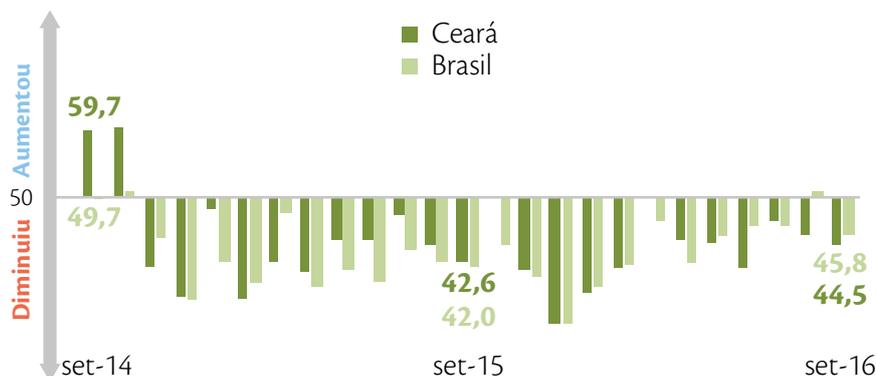
cadores se aproximando um pouco mais da linha dos 50 pontos – aquela que divide as projeções entre aumento e queda de determinada variável. Ou seja, o cenário permanece indicando demissões e menor volume de compra de matéria-prima, mas esse quadro já não é tão claro quanto antes.

Por outro lado, as perspectivas de execução de **investimentos**, ainda que melhores do que as do ano passado, permanecem abaixo de sua média histórica. Esse resultado guarda, naturalmente, relação com a persistente crise nacional, sendo esperado, por sua vez, que as intenções de investimento melhorem com a elevação da confiança dos empresários em uma retomada do crescimento econômico.

Essas foram as principais conclusões da pesquisa Sondagem Industrial realizada pelo Núcleo de Economia e Estratégia da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.

ENTENDA OS INDICADORES DE DIFUSÃO: O indicador de difusão da sondagem industrial varia entre 0 e 100 pontos. A linha de 50 pontos indica estabilidade. Predominância de respostas dos itens “aumento” e “aumento acentuado” levam o indicador acima dos 50 pontos. Por outro lado, indicadores abaixo desta linha indicam maior contingente de empresários apontando “queda” ou “queda acentuada” como respostas.

Evolução da Produção 1

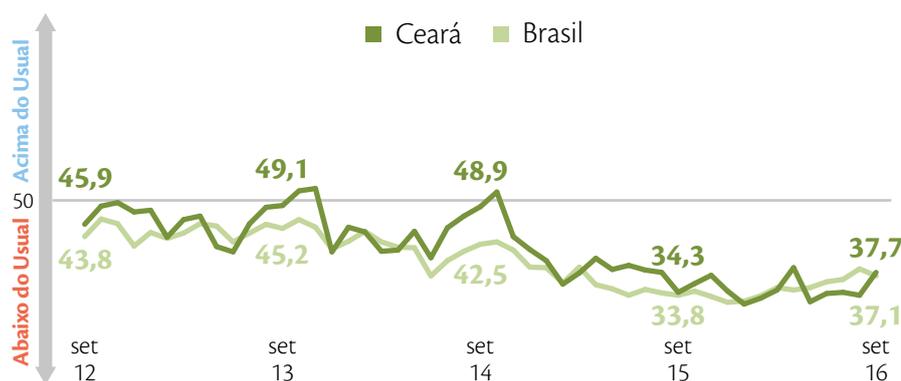


O indicador referente à produção industrial do Ceará ficou em 44,5 pontos, confirmando o cenário de queda na atividade econômica, algo que vem ocorrendo desde novembro de 2014 (apenas em março deste ano o indicador ultrapassou, e de forma breve, a linha dos 50 pontos). O indicador nacional teve um comportamento semelhante, marcando 45,8 pontos.

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

1 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior

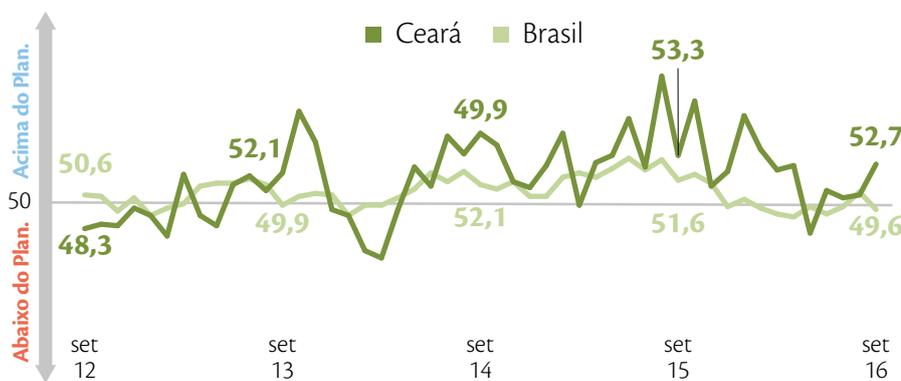
Utilização da Capacidade Instalada (UCI) efetiva em relação ao usual²



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

Os indicadores da Utilização da Capacidade Instalada do Ceará e do Brasil tiveram resultados próximos, 37,7 e 37,1 pontos respectivamente. Esses resultados reforçam o aumento continuado da ociosidade que a indústria vem sofrendo nos últimos meses.

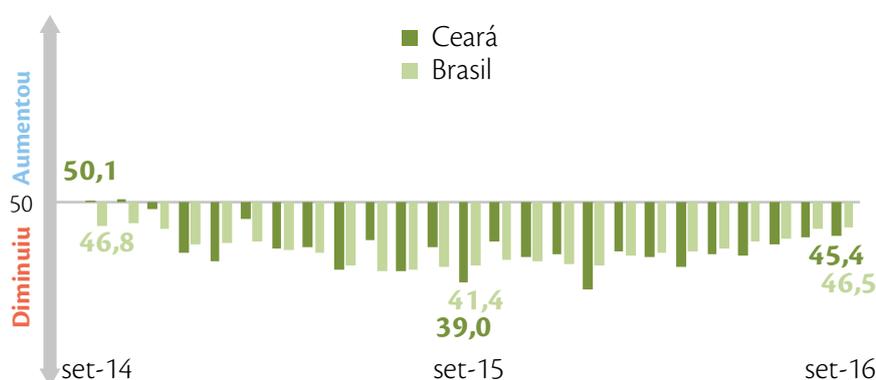
Estoques de produtos finais em relação ao efetivo/planejado³



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

No mês de setembro, o indicador registrou 52,7 pontos, evidenciando que, por falta de demanda, as empresas seguem mantendo estoques acima do desejado. Já o indicador nacional ficou em 49,6 pontos, muito próximo da linha dos 50 pontos, o que demonstra que os estoques encontram-se em níveis estáveis, muito provavelmente decorrentes de uma adequação à realidade de menor demanda.

Evolução do número de empregados⁴



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

Os indicadores relativos ao número de empregados no Ceará e no Brasil anotaram, respectivamente, 45,4 e 46,5 pontos, inclusive, registrando quedas em relação ao mês passado. Isso evidencia o cenário atual de redução nos empregos industriais.

² Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês.

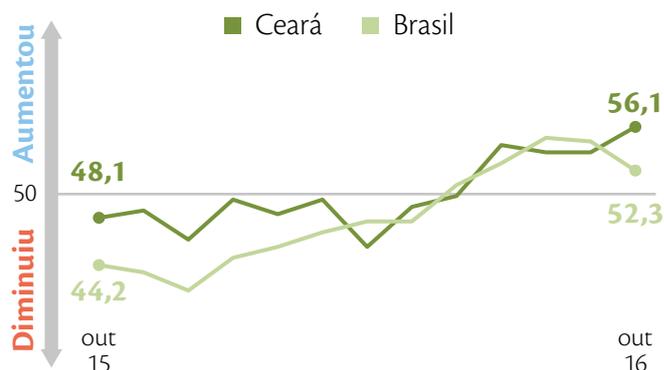
³ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam estoque efetivo acima do planejado.

⁴ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do número de empregados frente ao mês anterior.

EXPECTATIVAS¹

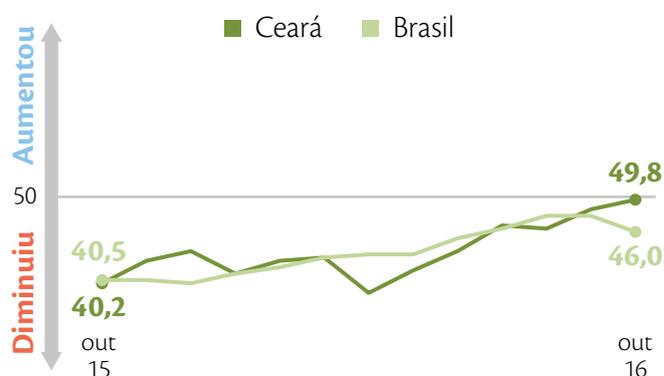
Demanda

As perspectivas do setor industrial do Ceará para elevação da demanda se mostraram otimistas, com o indicador registrando 56,1 pontos. Este é o 4º mês seguido em que as expectativas sobre a demanda estão em alta. O quadro é semelhante para o Brasil, com o indicador igual a 52,3 pontos.



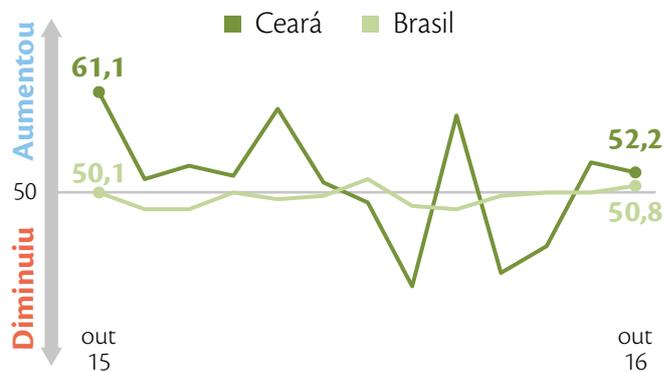
Número de Empregados

As expectativas se mantiveram estáveis nesse mês, com o indicador anotando 49,8 pontos, interrompendo uma sequência de baixas projeções nos últimos meses. Como o valor ainda está abaixo da linha dos 50 pontos, é esperada uma continuação do quadro de demissões. No Brasil, as perspectivas são ainda mais nessa direção, pois o indicador anotou apenas 46 pontos.



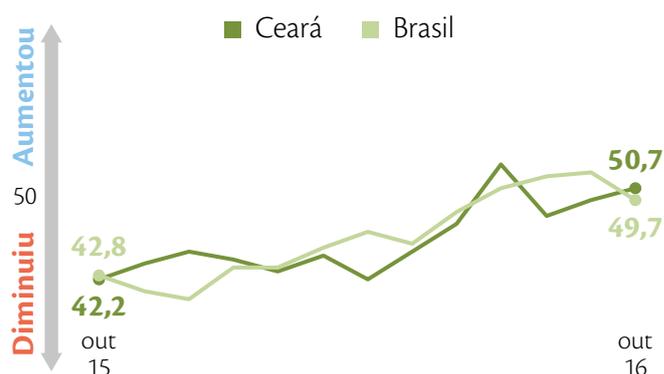
Quantidade exportada

As expectativas são de aumento das exportações do Ceará, uma vez que o indicador correspondente atingiu 52,2 pontos. O indicador nacional, por sua vez, anotou 50,8 pontos, demonstrando um cenário estável (nem aumento, nem redução) para as vendas voltadas para o mercado externo.



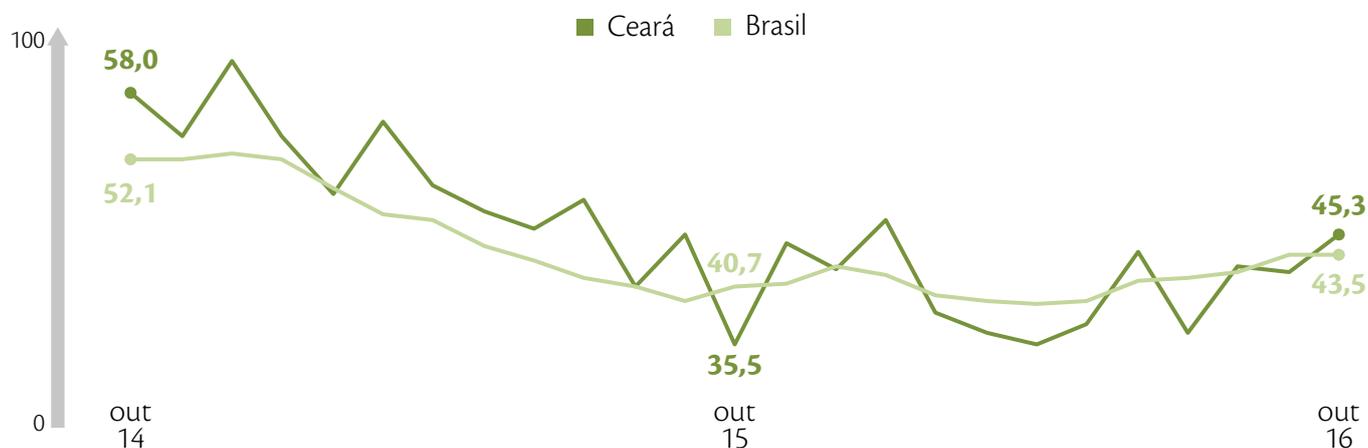
Compra de matérias-primas

As perspectivas sobre a compra de matéria-prima se mostraram estáveis, tanto para o Ceará quanto para o Brasil, com seus indicadores registrando, respectivamente, 50,7 e 49,7 pontos.



Intenção de Investimento

As expectativas da indústria do Ceará melhoraram em relação ao mês passado - o indicador teve um aumento de 3,3 pontos, registrando 45,3 pontos -, estando, porém, abaixo da média histórica e evidenciando, ainda, a menor intenção dos empresários para execução de investimentos. Para o Brasil, o quadro é semelhante, com o indicador anotando apenas 43,5 pontos.



1 Referente ao mês de coleta do questionário: Outubro